



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

JUNIOR EDUARDO MARTINS MELO

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO PRINCIPAL FERRAMENTA DE
APOIO AO CONTADOR NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.

Brasília, DF
2022

JUNIOR EDUARDO MARTINS MELO

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO PRINCIPAL FERRAMENTA DE
APOIO AO CONTADOR NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:
Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Linha de pesquisa:
Contabilidade Gerencial e Sistemas de
Informações

Área:
Sistemas de Informações Contábeis

Brasília, DF
2022

MELO, Junior Eduardo Martins

Sistemas de Informações Contábeis como Principal Ferramenta de Apoio ao Contador nos Escritórios de Contabilidade/Melo, Junior Eduardo Martins – Brasília, 2022. 36 p.

Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação
Universidade de Brasília, 1º/2022

1. Sistemas de Informações 2. Contabilidade 3. Profissionais de Contabilidade I. Andrade, Elivânio Geraldo de. II. Universidade de Brasília. Curso de Ciências Contábeis e Atuariais. III. Análise do perfil de usuários de sistemas de informações contábeis nos escritórios de Brasília.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

JUNIOR EDUARDO MARTINS MELO

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO PRINCIPAL FERRAMENTA DE
APOIO AO CONTADOR NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito parcial
de obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Prof. Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Orientador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Prof. Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Examinador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB) ou outra instituição

BRASÍLIA
2022

À Deus, por insistir em me fazer sonhar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a minha querida mãe, que mesmo diante de tantas adversidades e falta de oportunidades me deu suporte nessa busca por uma vida melhor. Em segundo lugar agradeço aos meus irmãos e sobrinhos, que sempre vibraram a cada conquista.

Agradeço especialmente ao Prof. Me. Elivânio Geraldo, sua orientação foi imprescindível para que eu obtivesse êxito, jamais esquecerei toda dedicação empenhada para que eu conseguisse findar esse ciclo.

Foi um grande privilégio ter passado pela Universidade de Brasília, portas importantes me foram abertas. Agradeço a Universidade e a todos os docentes que contribuíram para a minha formação.

RESUMO

O presente trabalho versa avaliar a contribuição dos sistemas de informações contábeis para prática contábil, bem como o impacto que eles possuem sobre os processos de gerenciamento e avaliação das informações.

A adesão pela utilização de sistemas de informações nos escritórios de contabilidade vem crescendo cada vez mais, por isso é tão importante compreender se as transformações pelas quais eles passaram ao longo dos últimos anos foram significativas ou se ainda permanecem servindo apenas para auxílio ao cumprimento das obrigações legais de seus usuários.

Para tal pesquisa, utilizou-se da opinião dos profissionais de contabilidade que atuam em escritórios localizados no Distrito Federal. Os respondentes atuam nos departamentos contábil, fiscal, de auditoria, pessoal e financeiro.

O trabalho possui relevância ao identificar o impacto do uso dessa ferramenta na rotina dos profissionais, apontando os pontos fortes e fracos na percepção dos próprios usuários e trazendo a possibilidade de uma discussão sobre onde os sistemas poderiam ser aprimorados.

Palavras-chaves:

Sistemas de Informações. Contabilidade. Profissionais de Contabilidade.

ABSTRACT

The present work aims to evaluate the contribution of accounting information systems to accounting practice, as well as the impact they have on the information management and evaluation processes.

The adherence to the use of information systems in accounting offices has been growing more and more, which is why it is so important to understand if the transformations they have gone through over the last few years were significant or if they still continue to serve only to assist in the fulfillment of obligations. legal from its users.

For this research, we used the opinion of accounting professionals who work in offices located in the Federal District. Respondents work in the accounting, tax, audit, personnel and finance departments.

The work has relevance in identifying the impact of the use of this tool in the routine of professionals, pointing out the strengths and weaknesses in the perception of the users themselves and bringing the possibility of a discussion on where the systems could be improved.

Keywords:

Information Systems. Accounting. Accounting Professionals.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tempo de atuação	14
Gráfico 2 - Principais sistemas	15
Gráfico 3 - Tempo de uso dos sistemas	15
Gráfico 4 - Treinamento	16
Gráfico 5 - Recursos mais utilizados	16
Gráfico 6 - Informações para decisões	17
Gráfico 7 - Nível de segurança	17
Gráfico 8 - Níveis de atendimento as necessidades	18
Gráfico 9 - Níveis de aceitação para adesão de novos módulos/sistemas	18
Gráfico 10 - Motivações para o uso de sistemas	19
Gráfico 11 - Relatórios mais entregues	20
Gráfico 12 - Nível de satisfação com os sistemas	20
Gráfico 13 - Contribuição dos sistemas para a rotina contábil	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3 PROCEDER METODOLÓGICO	17
4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como propósito apresentar de forma objetiva a principal ferramenta utilizada pelos contadores que atuam em escritórios de contabilidade para dar suporte à sua atividade cotidiana. Esses instrumentos são conhecidos principalmente como Sistemas de Informações Contábeis (SIC).

É comum que os escritórios se organizem em departamentos por áreas da contabilidade, por isso é possível perceber que a maioria dos sistemas de informações contábeis disponíveis no mercado possuem módulos para cada um dos setores, eles estão estruturados numa só plataforma, que procuram atender desde o contábil até o fiscal, inclusive, os departamentos se comunicam dentro dos sistemas, com o objetivo de proporcionar maior facilidade, segurança e qualidade às informações produzidas por eles.

Dentro dos escritórios de contabilidade, os profissionais lidam com seus clientes (empresas) diariamente e dependem desses sistemas de informações (SI) para atender de forma eficiente às solicitações realizadas por eles.

A relação do contador junto aos seus clientes precisa ser transparente e acontecer de forma tempestiva para que não haja rupturas e quebra da confiança. É comum que os usuários das informações contábeis queiram explicações sobre os processos ligados ao seu negócio, a exemplo disso, é possível mencionar a apuração dos tributos, habitualmente os empresários podem vir a solicitar às memórias de cálculos para avaliar a influência dos resultados (faturamento) sobre o valor auferido de tributação com vários objetivos, entre eles o de se programar ou estabelecer novas diretrizes de custos ao seu negócio. Além disso, é muito comum que solicitem as informações produzidas pela contabilidade, como por exemplo as demonstrações contábeis.

Tendo em vista que solicitações realizadas pelos clientes tomam um grande volume de tempo do profissional de contabilidade é importante saber que o uso de tecnologias e ferramentas concisas se tornam obrigatoriamente necessárias para o desempenho rápido dos serviços prestados.

Sistemas de informações bem elaborados aliados a capacidade técnica dos profissionais que os utilizam, facilitam o processo de registro adequado e recuperação das informações ligadas ao negócio dos clientes. Havendo alinhamento dos conhecimentos técnicos em contabilidade com os de manuseio dos SI será possível realizar controles efetivos dos estoques, apuração correta dos tributos e a representação fidedigna da posição do negócio no tempo. E a ideia é de que não estejam apenas bem escriturados, mas passíveis de disponibilização a

qualquer momento para proporcionar o suporte necessário a tomada de decisões dos clientes a fim de que não percam nenhuma oportunidade.

O trabalho do profissional de contabilidade está cada vez mais dependente de sistemas informatizados. Nos últimos anos grande parte dos processos se convergiram para o ambiente tecnológico-virtual não só pela facilidade de operacionalização, como também para trazer maior praticidade aos procedimentos contábeis ligados a rotina dos escritórios.

Com a grande expansão tecnológica, a contabilidade vem passando por uma série de transformações, processos que antes precisavam ser realizados presencialmente se convergiram para o ambiente virtual. Diversas demandas processuais ligadas a contabilidade entraram para esse novo molde, como a viabilidade para abertura de uma empresa, que já é feita completamente via internet. A concepção dessa nova estrutura trouxe um dispositivo que pudesse conferir autenticidade às informações operacionalizadas digitalmente, os certificados digitais, que não só conferiu segurança para transmissão das informações como também possibilitou menos deslocamento dos clientes até seus contadores, pois eles permitem por exemplo que as assinaturas das partes sejam colhidas de qualquer lugar, isso acaba agilizando boa parte das questões burocráticas.

O encontro do profissional de contabilidade com essa convergência tecnológica se torna cada vez mais necessária, uma vez que as partes interessadas nas informações produzidas pelos escritórios já se estabeleceram nesse ambiente pela facilidade de checar a veracidade delas, esse é o caso do fisco. Um dos processos de consolidação e evidenciação das informações relativas aos tributos auferidos pelas empresas é conhecido como Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), esse por sua vez, têm papel de grande relevância para a entrega das obrigações acessórias junto à Receita Federal pelos escritórios. As informações carregadas nessas escriturações são volumosas e, podem ser geradas completamente dentro dos sistemas de informações contábeis.

São inúmeras as contribuições tecnológicas que puderam ser difundidas no ambiente de trabalho do contador. É possível citar ainda os processos de comunicação e armazenamento das informações, que estão sofrendo migração para as plataformas digitais.

Ressalta-se ainda, que o treinamento dos profissionais que irão utilizar essas ferramentas é muito importante, pois só assim, ocorrerá o aproveitamento efetivo dos recursos tecnológicos disponíveis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O QUE SÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES (SI)

Os sistemas de informações estão presentes em diversos campos profissionais, nesse trabalho será abarcado especialmente a relevância que eles possuem para a execução da atividade de contabilidade nos escritórios.

Sistema de informação é o produto de três componentes, tecnologia, organizações e pessoas, os quais devem interagir para que o sistema atinja seu objetivo (GIL, 2012, p. 11).

Observa-se que os SI são compostos pela conexão desses 3 elementos descritos por GIL, ou seja, para que se possa explorar a efetiva funcionalidade deles, serão necessárias a consonância dessas variáveis apresentadas.

Ainda segundo Gil:

Cabe lembrar também que todo sistema é um conjunto de partes (componentes) que interagem para atingir um determinado objetivo. Logo, a tecnologia não pode, sozinha, compor um Sistema de Informação e se transformar em um fim em si mesma (GIL, 2012, p. 11).

Padoveze (2019, p. 4) explica que os sistemas de informações funcionam da seguinte forma: processando os recursos, que nesse caso seriam as entradas e após esse processo, realizaria a evidenciação desses dados processados sob a forma de saídas das informações.

Em outras palavras, realizamos a inserção das informações de entrada nos sistemas de informações, a partir daí ocorre o processamento das mesmas e por fim, podemos verificar os dados consolidados sob a forma de saídas.

A estrutura mencionada acima se apresenta da seguinte forma: entradas; processamento; e saídas.

Os sistemas podem ainda ser classificados como abertos ou fechados. Os sistemas abertos são aqueles que se comunicam com o ambiente externo, enquanto os fechados não possuem essa mesma interação.

Conforme Oliveira (PADOVEZE, 2019, p. 5, apud OLIVEIRA, 1990, p. 31), o objetivo é a própria razão da existência do sistema, ou seja, é a finalidade para a qual o sistema foi criado.

2.2. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (SIC)

Os sistemas de informações contábeis possuem grande importância para o desenvolvimento das rotinas contábeis nos escritórios, e por isso o objetivo do presente trabalho é o de buscar compreender os impactos de sua utilização para esse nicho da contabilidade.

Para Hurt (2014, p. 16), o sistema de informações contábeis é:

(...) um conjunto de atividades inter-relacionadas, documentos e tecnologias destinados a coletar dados, processá-los e relatar informações para um grupo diversificado de tomadores de decisões internos e externos nas organizações.

Em linhas gerais, o propósito dos SIC nos escritórios de contabilidade, inicialmente seria ter acesso a sua estrutura robusta e bem delineada ao que se propõe e, por sua vez têm a capacidade de organizar os dados inseridos nele, com o objetivo de fornecer aos seus usuários as informações que lhes interessam a fim de subsidiar suas decisões.

Padoveze explica que (2019, p. 117):

Para o processo de transformação dos dados em informações contábeis úteis, os dois principais recursos são:

- recursos humanos (contadores) com capacitação adequada da ciência contábil, para o enfoque sistêmico da contabilidade e visão contábil gerencial completa, para atender às necessidades informacionais contábeis do sistema empresa;
- software de contabilidade que possibilite ao contador efetivar todo o potencial gerencial da informação contábil a ser gerada e utilizada.

Como foi ressaltado por Padoveze, pode-se inferir que por si só os sistemas não conferem a capacidade necessária para alcançar dos resultados desejados pelos seus usuários. Ele dispõe das ferramentas, mas carece que sejam parametrizadas e alinhadas de acordo com as necessidades dos tomadores de decisão. É importante que se existam profissionais habilitados a lidar com esses mecanismos e para além disso, que tenham conhecimentos técnicos necessários para a operacionalização básica deles; é preciso também que existam treinamentos específicos para acesso as mais variadas ferramentas disponíveis nos SIC.

2.3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As informações produzidas pela contabilidade, independente do objetivo para qual tenham sido preparadas, são o principal motivo pelo qual os contadores utilizam os SIC.

O Objetivo da contabilidade, segundo YAMAMOTO et al. (2006), citado por MACEDO; MACHADO, diz que:

A contabilidade tem como objetivo mensurar e comunicar o conjunto de eventos econômicos relacionados aos resultados das entidades. A informação contábil relevante pode ser considerada como aquela que altera o estado da arte do conhecimento do seu usuário em relação à empresa, pois a partir de interpretações, ele a utiliza em seu processo de tomada de decisão.

O objetivo dos profissionais de contabilidade enquanto geradores de informações contábeis é proporcionar maior qualidade possível para seus usuários na apresentação dos dados processados pelos sistemas contábeis, uma vez que essas informações possuem grande valor, pois possibilitam a redução das incertezas, garantindo maior segurança para a tomada de decisões de seus usuários e conseqüentemente mais assertividade das escolhas.

Ao perceber quão importante é o papel do contador para o negócio dos seus clientes e o impacto que as informações produzidas por eles possuem, é necessário compreender que quantidade de informações não significa qualidade.

É prioritário que os profissionais de contabilidade observem que nem sempre volume de informações entregues aos seus usuários quer dizer que elas possuam qualidade. O contador deve se ater não só para a contribuição que sua capacidade de conhecimentos técnicos traria, mas também ao cuidado de descobrir as reais necessidades de cada cliente.

Desse modo, é prudente ressaltar que a qualidade deve ser mais valorizada do que a quantidade das informações. A produção em massa de informações, devido às facilidades tecnológicas, sem a devida restrição e definição do usuário, não parece ser a solução, mas, sim, um dos problemas relativos ao sistema de informações de uma instituição (BARROS, p. 108, 2005).

2.3.1. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS.

Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 00 (R2) de que trata a Estrutura conceitual para Relatório Financeiro, as informações preparadas pelos escritórios para seus usuários possuem características qualitativas que precisam ser observadas pelos contadores, elas devem ser úteis, relevantes e representar fidedignamente a realidade de cada cliente. A utilidade delas é aumentada quando forem comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.

Ainda segundo o CPC 00 (R2), as características qualitativas das informações financeiras estão distribuídas entre fundamentais e de melhoria. Onde as fundamentais estabelecem o que é essencial para a representação dos relatórios contábil-financeiros e as de melhoria, como o próprio nome sugere, indica quais seriam as melhores formas para se representar os eventos.

Em resumo, as características fundamentais se dividem entre relevância e representação fidedigna, onde a relevância indica que os contadores produzam informações que sejam capazes de impactar a tomada de decisões dos usuários delas positivamente e a representação fidedigna requer que elas estejam completas, neutras e isentas de erros.

Quanto as características de melhoria, estão dispostas entre comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Comparabilidade é quando a informação está representada de forma que seja possível o confronto entre duas ou mais variáveis, como por exemplo, manter ou não determinado investimento. A verificabilidade diz respeito a capacidade de verificação, ou seja, quando for observada por diferentes usuários eles devem conseguir ter a mesma percepção sobre as informações apresentadas. A característica de tempestividade roga que as informações dispostas pelos contadores tenham sido disponibilizadas em tempo hábil para que tenham poder de influenciar na tomada de decisões dos seus clientes. Por fim temos a compreensibilidade que nada mais é do que a representação das informações de forma clara e concisa, para que se tenha fácil entendimento.

2.4. PRINCIPAIS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELOS ESCRITÓRIOS

As principais informações contábeis preparadas pelos escritórios de contabilidade se distribuem entre as demonstrações contábeis e as informações com finalidade de cumprimento das obrigações acessórias. Dentre as financeiras as mais comuns são o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício, já para cumprimento das obrigações acessórias são produzidas as escriturações digitais.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis define as demonstrações contábeis como:

(...) são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. (APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, CPC 26, p. 06).

O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício estão entre as demonstrações mais solicitadas pelos usuários das informações contábeis nos escritórios. Além delas, também são confeccionadas através dos SIC informações alguns relatórios menos complexos voltados para o gerenciamento do negócio dos usuários, a exemplo pode-se mencionar o relatório de contas a receber, de compras e venda de mercadoria, demonstrativos de apuração dos tributos etc.

Quanto ao cumprimento da entrega das obrigações acessórias, os sistemas de informações possuem papel importante, pois compilam de maneira organizada as escriturações realizadas nos sistemas de informações de modo que possam ser transmitidas sem que haja a necessidade de transcrição manual dentro dos programas do fisco.

Nas últimas décadas, aconteceram mudanças significativas na contabilidade e na legislação brasileira, e o processo manual foi substituído pelo mecânico e, logo em seguida, pelo eletrônico. Um exemplo dessas mudanças é o controle e monitoramento do Fisco, que, ao passarem a ser digitais e de acesso remoto, possibilitam agilidade e o aumento da fiscalização. (NOVAES; BRAGA, 2020, p. 5.)

Com o advento do avanço tecnológico, surgiram então novos mecanismos de fiscalização, PORTA, et al., 2016, p. 2 citado por NOVAES, et al., 2020, p. 5 aponta o SPED como sendo ela uma das principais:

O SPED – Sistema Público de Escrituração Digital é uma nova forma de fiscalização que as empresas e seus contadores tiveram que se adaptar e usar a seu favor, pois é muito rígido e não aceita erros nem atrasos. Esse sistema vem para modernizar e sistematizar o cumprimento das obrigações acessórias, que são transmitidas aos órgãos responsáveis pela fiscalização. Esse documento é assinado de forma digital para garantir sua forma jurídica.

Os SIC são de fato facilitadores, pois ao gerarem essas escriturações para entrega das principais obrigações acessórias, os profissionais de contabilidade acabam ganhando tempo para se ater a outros tipos de demandas.

3 PROCEDER METODOLÓGICO

O objetivo desse trabalho é conhecer a percepção dos profissionais de contabilidade que atuam em escritórios sobre os sistemas de informações contábeis, já que essa é a principal ferramenta que eles utilizam para o desenvolvimento do seu trabalho.

A pesquisa visou avaliar apenas a população de contadores domiciliados no Distrito Federal (DF). Para tais levantamentos foi utilizado um questionário, consolidado com 13 perguntas.

O questionário foi disponibilizado em duas plataformas, uma virtual, divulgada em grupos de contabilidade de alunos e ex-alunos formados pela Universidade de Brasília e outro em formato físico, sendo levados até alguns escritórios para que profissionais de contabilidade pudessem responder manualmente. Ao todo, foram coletadas 75 respostas, tendo sido 44 delas captadas através do formulário virtual e as outras 31 por meio das visitas presenciais aos escritórios.

É de grande importância salientar que a pesquisa aqui desenvolvida teve como inspiração o trabalho de conclusão de curso do colega Italo Róger Barbosa Cardoso, da Universidade Federal do Maranhão. Cujas o objetivo também era conhecer os sistemas de informações contábeis como instrumento de apoio ao contador. O bacharel deixou seu questionário disponível para que outros estudantes pudessem replicar o trabalho com o objetivo de aprofundar e verificar novos eventos em outras localidades, como foi o caso aqui desse trabalho.

Como mencionado, utilizou-se do questionário já estruturado para conhecer a percepção dos profissionais de contabilidade do DF sobre os SIC nos escritórios. O presente trabalho utiliza abordagens quali-quantitativas, qualitativa, pois buscou-se identificar eventos específicos, apresentando-os através de gráficos e realizando uma breve descrição dos resultados encontrados.

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO

O levantamento das informações que será o objeto principal de avaliação dessa pesquisa, contou com respostas de 75 profissionais de contabilidade que atuam em escritórios, estando estes, espalhados por todo Distrito Federal. Eles trabalham nas áreas contábil, fiscal, pessoal, auditoria e em alguns casos financeira, realizando BPO para seus clientes. A seguir, teremos a apresentação dos resultados encontrados e respectiva avaliação para que possamos compreender a relação dos sistemas de informações contábeis com a atividade do contador.

Perguntas realizadas no questionário:

1. Há quanto tempo você atua em escritório de contabilidade?

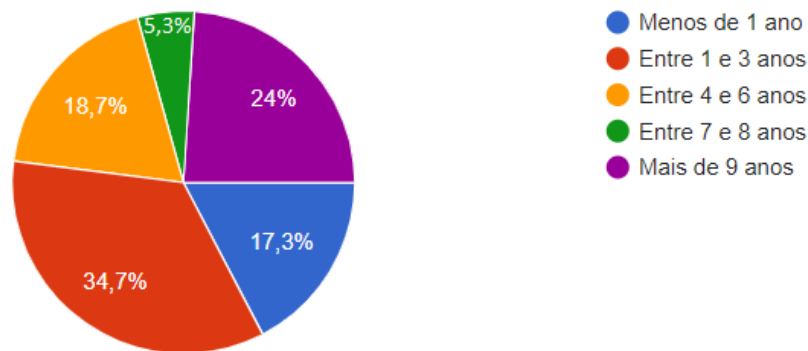


Gráfico 1. Tempo de atuação.

O objetivo da primeira pergunta é conhecer o nível de proximidade das respostas dadas pelos profissionais para a representação efetiva da realidade da área, oferecendo maior qualidade aos dados, quando os contadores tiverem mais tempo de atuação em escritório de contabilidade.

Os intervalos de atuação estabelecidos para avaliação dessa variável foram:

Menos de 1 ano, tempo considerado baixo para qualidade das informações coletadas; Entre 1 e 3 anos, razoável; Entre 4 e 6 anos, um número bom para avaliação; Entre 7 e 8, ótimo; E por fim, mais de 9 anos, sendo essa alternativa excepcional, por abarcar a experiência profunda do profissional com a utilização dos sistemas, principalmente por terem acompanhado os progressos deles na última década.

O gráfico 1, apresenta o tempo de atuação dos profissionais. 17,3% trabalham em escritório a menos de 1 ano. Esse quantitativo representa baixa qualidade para mensuração do efeito real da utilização dos sistemas por parte dos escritórios do DF. 34,7% atuam em média a 1 ano e meio e, os demais 48% a mais de 4 anos. Os respondentes que atuam entre 1 e 3 anos

apresentam algum nível de bagagem explorando os sistemas de informações contábeis. O parâmetro estabelecido para avaliação da proximidade dos dados auferidos com a realidade efetiva do uso dos SIC pelos escritórios, revela que o número de respondentes é suficiente para uma retratação próxima da realidade quando comparados os percentuais de profissionais que atuam a mais de 4 anos (bom, ótimo e excepcional) em relação aos que atuam a menos de 1 ano (baixo).

2. Assinale os principais sistemas de informações contábeis utilizados para o desenvolvimento do seu trabalho. Caso utilize mais de um e ele não esteja elencado abaixo, utilize o campo texto para indicar.

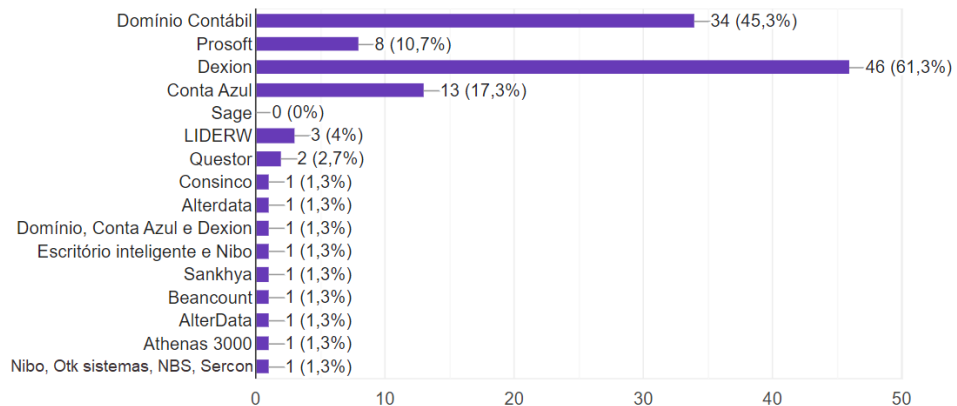


Gráfico 2. Principais sistemas.

Analisando o gráfico 2, percebe-se que o campo outros revelou a existência das mais variadas opções de sistemas disponíveis no mercado, que ficam aqui a título de conhecimento, uma vez que não possuem utilização expressiva pelos escritórios de contabilidade.

Os percentuais a seguir, estarão apresentados em relação ao número de respondentes, uma vez que existia a possibilidade de indicarem mais de um SIC. Os três principais sistemas de informações contábeis escolhidos para serem utilizados pelos escritórios analisados no Distrito Federal são em primeiro lugar o Dexion, presente em 61,3%. Em segundo lugar o Domínio Contábil, estando em 45,3% e em terceiro, a Conta Azul, utilizada em 17,3% deles. É importante salientar, que alguns escritórios fazem a combinação de um ou mais sistemas, seja pelo processo de migração de um para o outro ou mesmo pela complementação, trazendo a possibilidade de oferecer maior quantidade de produtos e serviços aos seus clientes.

O Dexion e Domínio Contábil, são sistemas de informações contábeis que oferecem ferramentas para a execução das principais rotinas do escritório, contábil, fiscal, pessoal, financeira e de auditoria. É através destes sistemas que toda a engrenagem da empresa funciona,

pois são neles que se inserem as entradas das informações, eles realizam processamento destas e por fim, obtém-se as saídas.

Conta azul é um sistema integrado de gestão empresarial (ERP) presente principalmente nas empresas dos clientes dos escritórios. O contador utiliza essa ferramenta para ter acesso aos dados financeiros, de vendas, estoques, dentre outras informações das empresas que os contrataram. Sendo possível ainda a esse sistema, a comunicação com outros, como por exemplo o Domínio Contábil, transferindo informações de um para o outro através de rotinas automáticas.

3. Há quanto tempo esses sistemas de informações foram implementados no escritório?

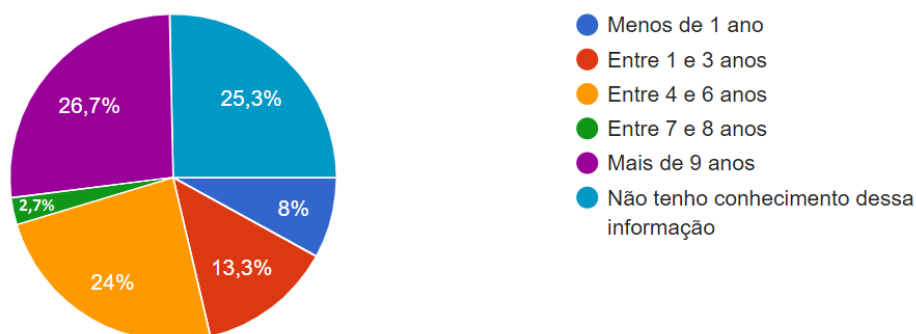


Gráfico 3. Tempo de uso dos sistemas.

No gráfico 3, foi possível verificar que os sistemas estão presentes há mais 9 anos em 26,7% dos escritórios analisados; a mais de 4 anos em 24%; entre 1 e 3 anos em 13,3% e menos de 1 ano em 8%; 25,3% dos respondentes não puderam mensurar, possivelmente por terem tido contato com SIC desde a primeira experiência profissional.

Levando em consideração a relação entre período de atuação em escritório de contabilidade com o tempo de utilização dos sistemas contábeis, foi possível inferir, que mesmo os escritórios mais antigos já utilizavam os SIC e que eles permanecem sendo implantados nas empresas a medida em que elas vão crescendo, o que revela já estarem bem consolidados como principais ferramentas para o exercício da atividade.

4. Existe ou existiu algum treinamento para utilização dos sistemas de informações da empresa? Se sim, quanto? (opcional informar o tempo)

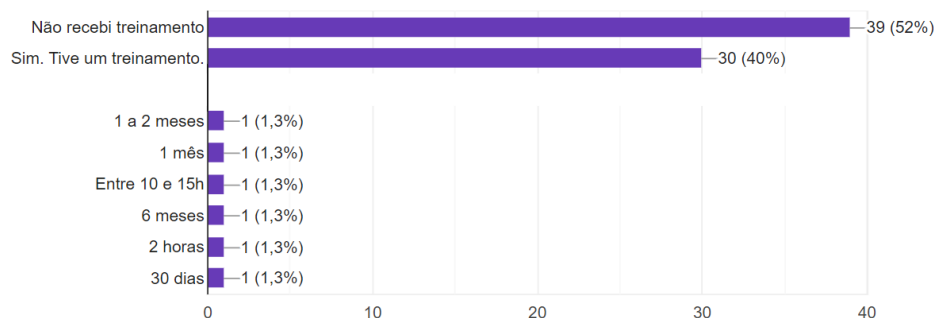


Gráfico 4. Treinamento.

O objetivo da pergunta foi compreender a importância que os escritórios dão ao treinamento de seus colaboradores para utilização dos sistemas de informações contábeis, sendo relevante conhecer a existência ou não de capacitação. Para que se pudesse ter noção do tempo empregado pelos escritórios sobre o treinamento de seus colaboradores, deixou-se um campo destinado a indicação dele.

Analisando o Gráfico 4, com 52% das respostas, constata-se que os escritórios não priorizam o treinamento dos seus colaboradores. Dessa forma, é possível perceber que embora os sistemas contábeis estejam presentes na rotina de todas as empresas e que possuam significativa importância para a execução das rotinas operacionais delas, elas não valorizam o amplo conhecimento de todos os recursos disponíveis nos sistemas.

5. Quais são as ferramentas dos sistemas de informações mais utilizadas?

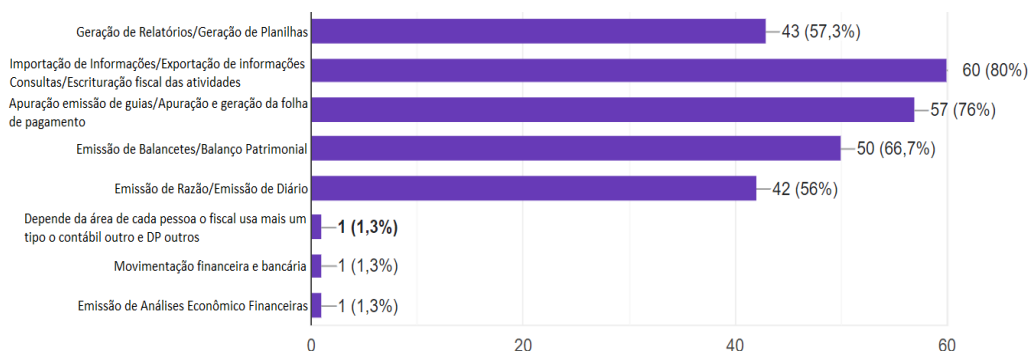


Gráfico 5. Recursos mais utilizados.

Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção, por isso os percentuais serão apresentados em relação ao número de respostas para cada alternativa marcada.

No Gráfico 5 é possível verificar que 80% dos profissionais utilizam os SIC para registrar as entradas/escriturações fiscais das informações nos sistemas; 76% para apuração de impostos e emissão de guias de recolhimento dos tributos; 66,7% para a emissão do balancete/balanco patrimonial.

De modo geral, percebe-se ao analisar os dados, que os profissionais estão utilizando os sistemas de informações contábeis prioritariamente para o cumprimento das obrigações.

6. Você costuma disponibilizar as informações inseridas e disponíveis nos sistemas de informações aos seus clientes como fonte de subsídio para tomada de decisões?

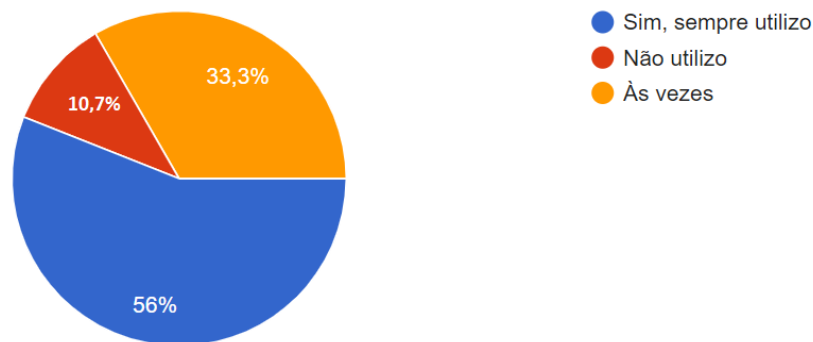


Gráfico 6. Informações para decisões.

No Gráfico 6 é possível identificar que a maior parte dos profissionais de contabilidade que participaram da pesquisa, correspondendo a 56%, utilizam as informações processadas nos sistemas por meio da geração de relatórios e planilhas, com o objetivo de que essas auxiliem no processo de tomada de decisões dos seus clientes. Fato esse, que corrobora para a expansão do uso em massa dessas informações uma vez que o objetivo da contabilidade também é o de fornecê-las para seus diversos usuários.

7. Qual o nível de segurança das informações ou relatórios gerados pelo sistema? Utilize uma escala de 1 a 5 para definir. Sendo 1 muito ruim e 5 muito bom.

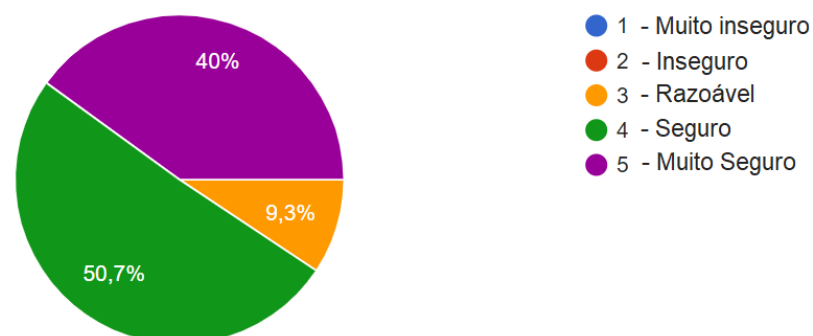


Gráfico 7. Nível de segurança.

O gráfico 7 evidencia que 9,3% dos respondentes consideram o nível de segurança neutro, 50,7% bom e os demais 40% informaram que os sistemas produzem informações com nível muito bom de segurança.

Levando em consideração que 90,7% dos respondentes acreditam na segurança das informações processadas pelos sistemas de informações em altos níveis, isso explicaria a grande

adesão dos escritórios pela implementação deles. Os sistemas de informações contábeis são os principais bancos de dados dos escritórios, quando bem parametrizados conferem aos seus usuários esse resultado aqui encontrado.

8. Os sistemas utilizados atendem todas as necessidades da empresa?

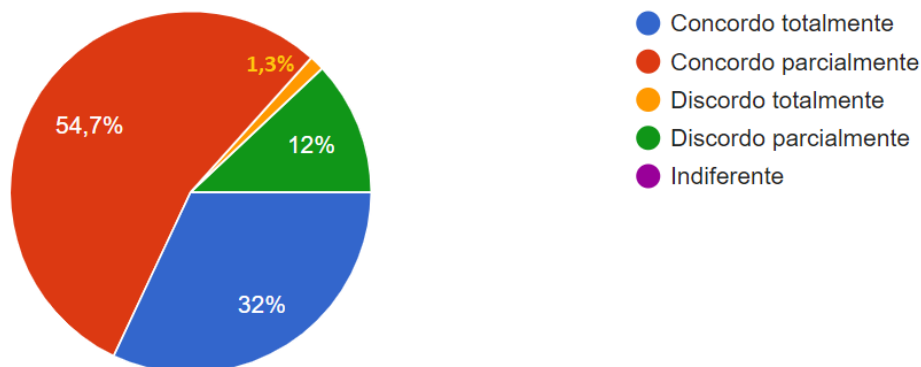


Gráfico 8. Níveis de atendimento as necessidades.

No gráfico 8 pôde-se constatar que os sistemas de informações contábeis utilizados pelos escritórios estão atendendo consideravelmente as necessidades da rotina cotidiana, fração essa representada por 54,7% que disseram concordar parcialmente com a pergunta realizada, seguido de outros 32% que concordam totalmente que os SIC estejam atendendo às necessidades da empresa.

9. Caso os clientes tenham necessidade de informações diferentes das que contenham nos módulos contratados dentro dos seus sistemas de informações, vocês contratariam novos módulos ou fariam a aquisição de outros sistemas para conseguir atender a demanda?

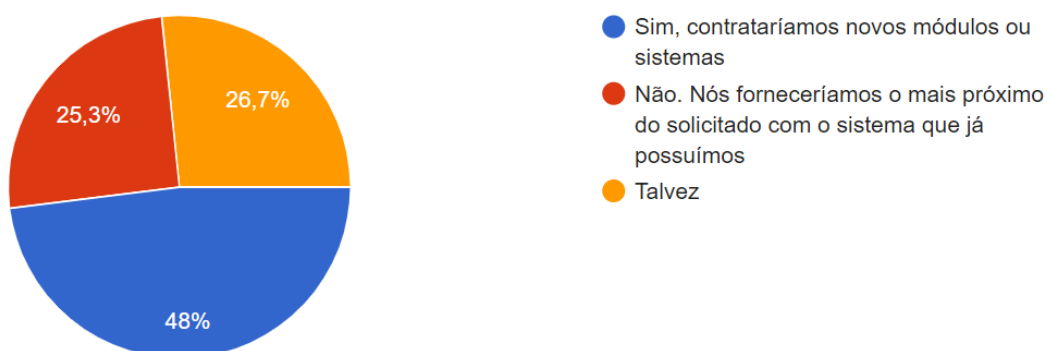


Gráfico 9. Níveis de aceitação para adesão de novos módulos/sistemas.

O objetivo da pergunta foi compreender quão abertos estão os escritórios de contabilidade a aderência de novas ferramentas para suportar todas as solicitações vindas de seus clientes. Dentre os respondentes, 48% afirmaram que os escritórios onde trabalham estariam propensos a contratar novos módulos em seus sistemas ou à aquisição de novos

sistemas para conseguirem entregar as demandas ensejadas pelos seus clientes. Outros 26,7% disseram que talvez procurariam por novos sistemas. E por fim, 25,3% afirmam que não contratariam novos módulos ou sistemas, procurariam atender as demandas de seus clientes utilizando as ferramentas que já possuem dentro dos módulos contratados, chegando a algo próximo do desejado.

Após análise do Gráfico 9, é possível perceber que de modo amplo os sistemas costumam atender as necessidades dos profissionais, mas quando eles não atendem, os escritórios de contabilidade não estão tão propensos a contratarem novos módulos que pudessem proporcionar para seus clientes a informação dentro dos parâmetros desejados, isso indicou não estarem tão receptivos para novas rotinas e custos que essas implementações poderiam acarretar, eles acabam se limitando.

É importante saber que possuir um sistema contábil que abarque todas as rotinas do escritório não significa que ele terá grande precisão ou riqueza de possibilidades, eventualmente pode ocorrer situações como a da pergunta, onde os contadores se deparam com uma demanda que careça informações além das disponíveis em seus sistemas já contratados.

Tais resultados trouxeram à tona o fato de que os escritórios estão preocupados primordialmente em ter um sistema que seja suficiente para o cumprimento das obrigações legais da área, deixando a desejar a exploração de informações que pudessem subsidiar aos seus clientes a melhoria dos resultados de seus negócios.

10. Em sua opinião, quais os principais motivos para utilização dos sistemas contábeis?

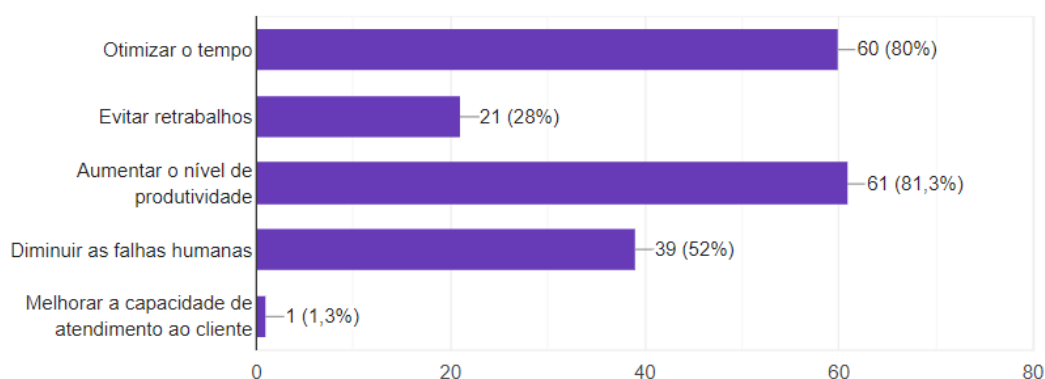


Gráfico 10. Motivações para o uso de sistemas.

Os percentuais vistos no gráfico 10 estão em relação ao número de respondentes, dado que havia a possibilidade de mais de uma alternativa. Ao observar os dados do gráfico 10, pôde-se avaliar que 81,3% dos profissionais contábeis, utilizam os sistemas de informações para aumentar o nível de produtividade, informação confirmada pelo número de profissionais que

também apontam a utilização dos sistemas como sendo uma ferramenta que otimiza bastante o tempo para execução das rotinas contábeis, seles eles 80% das opiniões.

Outra informação relevante identificada através do gráfico foi a de que os sistemas contribuem para a diminuição das falhas humanas, dado representado pela opinião de 52%. Essas informações eram de se esperar, uma vez que os profissionais estão trabalhando com sistemas computadorizados o que reduziria a possibilidade erros.

Melhorar a capacidade de atendimento ao cliente foi classificada pelos respondentes como sendo 1,3% relevante em relação a implementação de um sistema.

11. Quais são os relatórios que estão sendo entregues aos seus clientes para auxiliar na gestão empresarial?

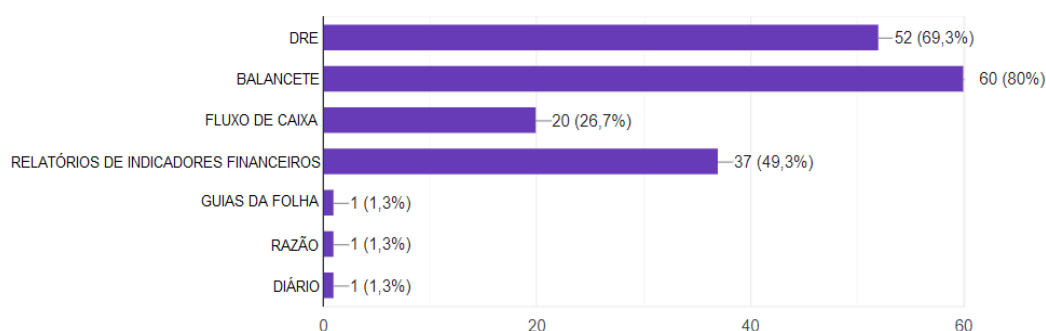


Gráfico 11. Relatórios mais entregues.

Aqui, buscou-se identificar os principais relatórios disponibilizados pelos contadores. No gráfico 11, observa-se que quando perguntados sobre quais seriam os relatórios mais entregues aos seus clientes, os profissionais indicaram o balancete sendo a principal informação, com 80% das respostas, a DRE com 69,3%, seguidos dos relatórios de indicadores financeiros e fluxo de caixa, representados por 49,3% e 26,7% respectivamente.

Com relação aos relatórios, retoma-se aqui ao ponto em que as informações disponibilizadas para os clientes não fogem do foco das legalidades, estão em torno das obrigações exigidas e determinadas pela contabilidade que são processadas através dos sistemas de informações contábeis.

12. Qual o seu nível de satisfação com os sistemas utilizados na empresa que você faz parte?

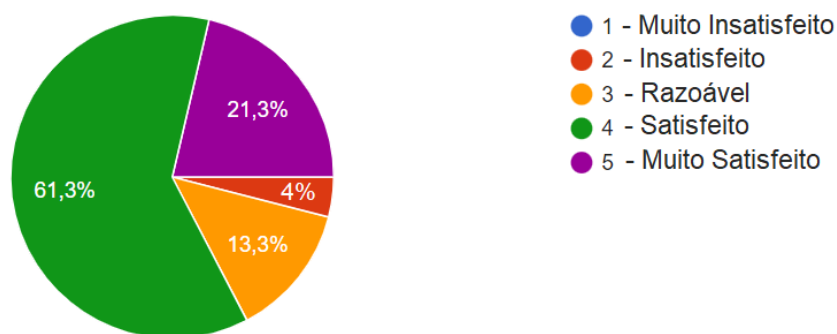


Gráfico 12. Nível de satisfação com os sistemas.

Os índices do gráfico 12 apontam que 61,3% dos profissionais de contabilidade afirmam que os sistemas de informações contábeis utilizados na empresa em que trabalham são considerados bons; 21,3% que são ótimos; 13,3% disseram ser regular e 4% ruim.

Ao analisar essas informações dispostas no gráfico foi possível perceber que existem altos índices de satisfação quanto aos sistemas que foram implementados nos escritórios de onde esses profissionais fazem parte. Esse indicador, reafirma o motivo pelo qual se dá esse alto nível de adesão dos SIC para a execução da rotina contábil.

13. Os sistemas contábeis contribuem para a execução do seu trabalho?

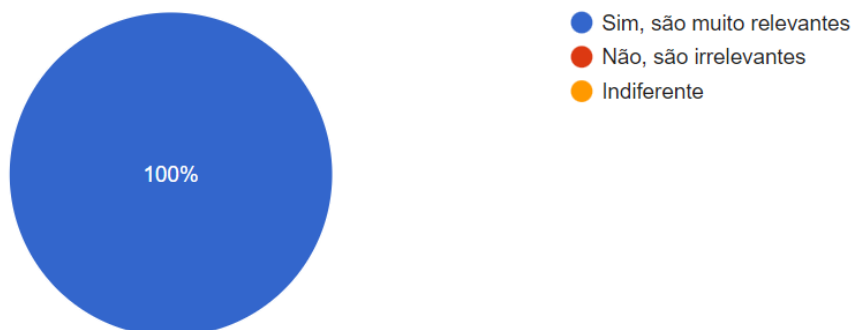


Gráfico 13. Contribuição dos sistemas para a rotina contábil.

Analisando o gráfico 13, observou-se que 100% dos profissionais questionados afirmaram que os sistemas de informações contábeis contribuem para o desenvolvimento das rotinas nos escritórios.

Nota-se que apesar de em alguns momentos os sistemas não atenderem integralmente as expectativas dos profissionais, eles permanecem sendo indispensáveis para o trabalho, pois é uma ferramenta facilitadora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aqui desenvolvido, objetivou verificar a relevância e impactos dos sistemas de informações para o exercício da prática contábil nos escritórios do Distrito Federal.

Percebeu-se com a apresentação dos resultados, que os SIC possuem papel fundamental para execução da rotina das empresas contábeis, uma vez que através deles são possíveis registrar todas as entradas de informações dos negócios de seus clientes, fornecendo aos mesmos um bom processamento dessas entradas, com efeitos suficientemente satisfatórios para o cumprimento das necessidades de todos os usuários das informações finais.

Vale ressaltar ainda, que procedimentos manuais dentro dos escritórios de contabilidade estão cada vez menos comuns, pois os sistemas de informações além de auxiliarem na elaboração de todos os produtos necessários para o atendimento das obrigações gerais dos clientes, possuem impacto imensurável no que diz respeito a otimização do tempo aplicado para prestação desses serviços, realidade essa, capaz de proporcionar a oportunidade de aumento da carteira de clientes, uma vez que os escritórios também são negócios e visam a obtenção de lucros.

Outros motivos importantes pelos quais os profissionais apontaram ser tão relevante a utilização dessas ferramentas seria pela ocasião de conferirem segurança as informações transformadas por eles, uma vez que estando bem parametrizados os sistemas, o nível de erros tende a mitigar ao passo em que forem detectados e ajustados até que se confira qualidade expressiva ao passar dos anos.

Apesar dos profissionais de contabilidade reconhecerem a importância dos SIC para execução das tarefas diárias dos escritórios, constatou-se uma contradição, essa é possível de ser notada quando visualizamos na análise dos dados que os escritórios investem pouco tempo em capacitação dos profissionais para utilização ampla e efetiva desses SI. Embora os proprietários tenham consciência da necessidade de que esses sistemas estejam implementados em seus negócios, eles desconhecem o impacto positivo acarretado pela participação excelente dos colaboradores na execução das rotinas de trabalho.

Infelizmente, os SIC ainda estão sendo utilizados principalmente para cumprimento da entrega das obrigações ao fisco e para os clientes. Seja pela apuração dos impostos, entrega de relatórios contábeis, como DRE, Balancetes e envio de declarações importantes, como EFD-ICMS/CONTRIBUIÇÕES, DCTF, ECD e ECF etc.

Quando perguntados sobre a possibilidade da inserção de novos módulos ou sistemas de informações contábeis que tivessem a capacidade para atendimento de uma demanda com

características muito específicas, os profissionais penderam um pouco mais para impossibilidade de realizar tais contratações, alegaram que procurariam atender a essas especificações cruzando os dados disponíveis dentro dos módulos já existentes.

Levando-se em consideração todas essas informações abarcadas acima, constata-se que os produtos oferecidos pelos escritórios ainda permeiam fortemente as necessidades básicas, em momentos de expressivos avanços tecnológicos, não seria muito pequeno limitar-se ao atendimento apenas do básico? Talvez a permanência dentro desse cenário esteja se dando pela defasagem dos sistemas.

Fica aqui uma sugestão para trabalhos futuros. “A contabilidade não poderia alterar os sistemas de informações contábeis utilizados com o objetivo de atender todas as necessidades que extrapolassem as das obrigações básicas dos negócios?”

REFERÊNCIAS

- PADOVEZE, Clóvis L. Sistemas de Informações Contábeis - Fundamentos e Análise: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022865/>. Acesso em: 19 set. 2022.
- GIL, Antônio de L.; BIANCOLINO, César A.; SLAVOV, Tiago Nascimento B. Sistemas de Informações Contábeis: Uma abordagem gerencial: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502109926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109926/>. Acesso em: 19 set. 2022.
- HURT, Robert L. Sistemas de Informações Contábeis: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553314/>. Acesso em: 19 set. 2022.
- CARDOSO, Italo Róger Barbosa. Os Sistemas Informatizados como Instrumentos de Apoio para o Profissional Contador. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/5119>.
- BRONDANI, Gilberto.; CAGLIONI, Calazans Fernando Alves.; SILVA, Juliano Moura.; FARIAS, Raíssa Silveira. As Informações Contábeis Provenientes dos Escritórios de Contabilidade e Sua Utilização como Ferramenta de Gestão. 2014. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/38120393.pdf>.
- MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; MACHADO, Márcio André Veras; MACHADO, Márcia Reis. ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO BRASIL NUM CONTEXTO DE CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE. Revista Universo Contábil, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 65-85, mar. 2013. ISSN 1809-3337. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2837>. Acesso em: 01 out. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20139>.
- BARROS, Vaine de Magalhães. O novo velho enfoque da informação contábil. Revista de Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 38, p. 102 – 112, mai. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/R6xxnGDnYmYBnLYpfvbLbtv/abstract/?lang=pt#>.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 00 (R2) – Estrutura conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>.

NOVAES, Adriana Esteves Gama; BRAGA, Robson. Inovações Tecnológicas e Sistemas de Informações Contábeis. *Revista Valore*, Volta Redonda, 5 ed., p. 2015 – 233, 2020. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/768>.

ANEXO
QUESTIONÁRIO

Pesquisa sobre Sistema de Informação Contábil (SIC) dentro dos escritórios de contabilidade.

1. Há quanto tempo você atua em escritório de contabilidade?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 3 anos
- Entre 4 e 6 anos
- Entre 7 e 8 anos
- Mais de 9 anos

2. Assinale os principais sistemas de informações contábeis utilizados para o desenvolvimento do seu trabalho. Caso utilize mais de um e ele não esteja elencado abaixo, utilize o campo OUTROS para indicar.

- Domínio Contábil
- Prosoft
- Dexion
- Conta Azul
- Sage
- Outros. Qual? _____

3. Há quanto esses sistemas de informações foram implementados no escritório?

- Menos de 1 anos
- Entre 1 e 3 anos
- Entre 4 e 6 anos
- Entre 7 e 8 anos
- Mais de 9 anos
- Não tenho conhecimento

4. Existe ou existiu algum treinamento para utilização dos sistemas de informação da empresa? Se sim, quanto tempo?
- Sim. Tive um treinamento de _____ (horas/dias/meses)
 - Não recebi treinamento
5. Quais são as ferramentas dos sistemas de informações mais utilizadas?
- Geração de Relatórios/Geração de Planilhas
 - Importação de Informações/Exportação de informações Consultas/Escrituração fiscal das atividades
 - Apuração emissão de guias/Apuração e geração da folha de pagamento
 - Emissão de Balancetes/Balanco Patrimonial
 - Emissão de Razão/Emissão de Diário
 - Outras
6. Você costuma disponibilizar as informações inseridas e disponíveis nos sistemas de informações aos seus clientes como fonte de subsídio para tomada de decisões?
- Sim, sempre utilizo
 - Não utilizo
 - Às vezes
7. Qual o nível de segurança das informações ou relatórios gerados pelo sistema?
Utilize uma escala de 1 a 5 para definir. Sendo 1 muito inseguro e 5 muito seguro.
- 1 (Muito inseguro)
 - 2 (Inseguro)
 - 3 (Razoável)
 - 4 (Seguro)
 - 5 Muito Seguro)
8. Os sistemas utilizados atendem todas as necessidades da empresa?
- Concordo totalmente

- Concordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente

9. Caso os clientes tenham necessidade de informações diferentes das que contenham nos módulos contratados dentro dos seus sistemas de informações, vocês contratariam novos módulos ou fariam a aquisição de outros sistemas para conseguir atender a demanda?

- Sim, contrataríamos novos módulos ou sistemas
- Não. Nós fornecéramos o mais próximo do solicitado com o sistema que já possuímos
- Talvez

10. Em sua opinião, quais os principais motivos para utilização dos sistemas contábeis?

- Otimizar o tempo
- Evitar retrabalhos
- Aumentar o nível de produtividade
- Diminuir as falhas humanas
- Outros. Quais? _____

11. Quais são os relatórios que estão sendo entregues aos seus clientes para auxiliar na gestão empresarial?

- DRE
- BALANCETE
- FLUXO DE CAIXA
- RELATÓRIOS DE INDICADORES FINANCEIROS
- OUTROS. Quais? _____

12. Qual o seu nível de satisfação com os sistemas utilizados na empresa que você faz parte?

Utilize uma escala de 1 a 5 para definir. Sendo 1 muito insatisfeito e 5 muito satisfeito.

- 1 (Muito Insatisfeito)
- 2 (Insatisfeito)
- 3 (Razoável)
- 4 (Satisfeito)
- 5 (Muito Satisfeito)

13. Os sistemas contábeis contribuem para a execução do seu trabalho?

- Sim, são muito relevantes
- Não, são irrelevantes
- Indiferente